



## **ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO AFRICANA - "As ajudas não chegam a quem precisa", denuncia um missionário**

Bangui (Agência Fides) - "As ajudas doadas à República Centro-africana mereceriam o prêmio do dinheiro que não chega aonde deveria chegar" afirmou pe. Aurelio Gazzera, missionário carmelita que atua há anos em Bozoum (localidade do norte centro-africano), em um testemunho divulgado em Bruxelas no site Euroactiv sobre como são utilizadas as verbas doadas pela comunidade internacional ao martirizado país africano. Pe. Aurelio sublinha que "a sociedade civil nunca teve um real controle das ajudas e conseqüentemente, nunca viu a cor deste dinheiro".

A maior parte das verbas destinadas à ajuda da população extremada pela guerra civil termina assim, segundo o missionário, "nos bolsos de pessoas que não têm o menor direito".

Pe. Aurelio lamenta também que para colocar fim nas violências, as forças internacionais deslocadas na República Centro-africana não têm uma estratégia comum e não foram criadas sinergias entre as suas diversas componentes. No país estão presentes militares franceses da operação Sangaris e os africanos da missão MISCA, mas os centro-africanos suspeitam que estas tropas, ao invés de defender a população local, sejam encarregadas de proteger os interesses econômicos de seus respectivos países. A República Centro-africana é rica em recursos minerais ainda não explorados. (L.M.) (Agência Fides 25/4/2014)